

Fabi
Polido

Fabi Polido

Entreguei nas mãos d'Ele, confiei de todo o coração ... e Ele fez o impossível.
Quando eu quase desisti, Ele me ensinou a recomeçar.
Uma história real de fé, cura e um novo começo com Deus.

FABI POLIDO

Casada e
mãe dedicada,
minha maior
inspiração
vem da família.

Empreendedora
desde 2020, iniciei
minha trajetória
com papelaria e
criações artesanais.

Crio doces
que carregam
propósito,
afeto e fé.

FORMAÇÃO
Cookier e autora
do eBook Biscoitos e
Cestas Lucrativas.

Uma mulher
de propósito,
oração e
muita fé.

Fabi
Polido

O Céu Me Viu Primeiro Uma Vida de Lutas, Fé e Vitórias

"Antes que Eu te formasse no ventre, Eu te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta." Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque sou um menino.

Mas o Senhor me disse: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem Eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás. Não temas diante deles, porque Eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor." (Jeremias 1:5-8)

Há momentos na vida em que tudo parece parar. Os passos que antes eram firmes começam a falhar, e o chão parece fugir sob os pés. Foi assim que me senti quando, em 2010, uma enfermidade no meu joelho quase me fez desistir de andar e de acreditar. Um ano e meio de dúvidas, dores e diagnósticos incertos. Mas foi ali, exatamente ali, que Deus começou a escrever uma nova parte da minha história.

Este livro não é sobre vitimismo, mas sobre milagre. Não é sobre dor, mas sobre cura. Não é sobre o fim, mas sobre recomeço. Baseado em Salmos 37:5 "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia Nele, e o mais Ele fará." compartilho aqui o meu testemunho. Uma jornada desde o ventre da minha mãe até os dias de hoje.

Uma caminhada de fé, marcada por perdas e vitórias, lágrimas e sorrisos, quedas e superações. Eu te convido a mergulhar nessa história real, e permitir que, ao longo dessas páginas, o Espírito Santo fale com você. Porque se Deus fez na minha vida, Ele também faz na sua.



Sumário

DESDE O VENTRE: NASCIDA PARA VIVER

05

A DOR QUE NINGUÉM VIA

08

UM MILAGRE CHAMADO FILHO

11

QUEBRADA PARA SER MOLDADA

14

QUANDO O AMOR É RESPOSTA DE ORAÇÃO

20

DO INESPERADO A CRIAÇÃO . UM RECOMEÇO

27

The background is a light pink color with several large, thin, swirling lines in a slightly darker shade of pink. There are four gold leaves: a large one in the top right corner, a medium one in the center, a large one in the bottom left corner, and a small one in the bottom right corner.

Desde o Ventre Nascida para Viver

*Antes que Eu te Formasse no Ventre, **Eu te Conheci***
Jeremias 1:5

Desde o Ventre: Nascida para Viver

*Antes que Eu te Formasse no Ventre, **Eu te Conheci ... Jeremias 1:5***

Minha história começou como um sopro frágil, mas sustentado por mãos divinas. Antes mesmo de respirar pela primeira vez, já enfrentava uma batalha pela vida.

Nasci com um problema grave de saúde. Os médicos disseram que meu corpo carregava o sangue do meu pai e da minha mãe mas o sangue do meu pai estava comprometido, em termos populares, “sujo”. Isso causou uma reação em mim, uma incompatibilidade, uma ameaça à minha sobrevivência. Precisei ser internada imediatamente após o nascimento. Durante uns dias, fiquei no hospital lutando pela vida.

O procedimento foi delicado e exigiu um esforço extremo: tive que retirar uma boa parte do sangue do meu corpo e substituí-lo pelo sangue da minha mãe. Esse processo, feito com seringas, era o único método disponível na época, e foi uma intervenção arriscada. Minha mãe, com imenso amor e coragem, foi quem doou o sangue, provando que a força de uma mãe é inigualável. Ela passou por uma transfusão para que eu pudesse ter uma chance de viver.

A medicina fez o que pôde, mas foi Deus quem escreveu o desfecho: eu sobrevivi. Ainda tão pequena, sem entender nada, já era sustentada pela graça de um Deus que tinha planos maiores do que qualquer diagnóstico.

Acredito firmemente: quem nasce em meio à guerra, foi separado para grandes vitórias. Essa foi a primeira prova de que o propósito de Deus na minha vida é real, grande, e começou muito antes de eu saber o que era viver.

E você, que lê este texto agora, talvez esteja se perguntando: "Será que existe um plano para mim também?" Sim, existe! E minha história é uma prova viva de que Deus começa Sua obra antes mesmo de abrímos os olhos.

Desde o Ventre: Nascida para Viver

*Antes que Eu te Formasse no Ventre, **Eu te Conheci ... Jeremias 1:5***

Agora que você já leu um pouco sobre como comecei minha jornada, quero me apresentar de forma mais pessoal.

Meu nome é Fabiana Ribeiro Polido e estou aqui para compartilhar com você a minha história de vida, que, como você já viu, começou em meio à luta pela sobrevivência. Tenho, atualmente 44 anos e, ao longo desses anos, vivi experiências que marcaram profundamente minha vida e minha fé.

Acredito que cada passo, cada dificuldade, cada vitória, tem um propósito divino. Sou casada com Paulo Polido, um homem extraordinário, companheiro de fé e de vida. Ele me apoia, acredita em mim e embarca em todas as minhas “loucuras” com coragem e amor.

Sou mãe do Gabriel, meu milagre, e também do Dom, meu bebê de quatro patas, que completa nossa família com alegria e carinho. Sou autora deste livro e de e-Books de Biscoitos e de Cestas Gourmet, que encantam paladares e criam memórias. Estou cursando Faculdade de Gastronomia, para me especializar ainda mais e, além disso, sou alguém que vive todos os dias com o propósito de servir a Deus, compartilhar minha fé e ser uma testemunha viva de Seus milagres.

Através deste e-Book, meu desejo é que você se sinta tocada(o), inspirada(o) e, acima de tudo, entenda que, assim como Deus me sustentou, Ele pode sustentar você também em todas as lutas, dificuldades e momentos de desespero.

Essa história não é só minha. Ela também é sua, pois creio que o propósito de Deus se reflete na vida de cada um de nós, e todos temos uma missão a cumprir.



A Dor que Ninguém Via

*Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não
temerei mal algum, **porque Tu estás comigo ...***

Salmos 23:4

A Dor que Ninguém Via

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo...(Salmos 23:4)

Aos cinco anos de idade, em uma festinha de aniversário, algo estranho aconteceu. Senti um formigamento no braço direito, uma dormência que me assustou. Logo vieram a dor de cabeça, o enjoo, o vômito. Aquilo foi o início de uma jornada de dor e incertezas. Médicos, exames, tentativas frustradas de diagnóstico.

Os sintomas voltavam com frequência e, sem saber mais o que fazer, comecei a usar óculos ainda pequena, na tentativa de aliviar as dores constantes na cabeça.

Somente anos mais tarde veio o diagnóstico: cefaleia crônica. Uma condição neurológica que afeta minhas vistas, meu corpo e, por vezes, até a minha memória. As crises eram fortes, imprevisíveis e incapacitantes. Em muitos momentos, eu simplesmente precisava parar tudo e correr para o hospital, pois as dores eram insuportáveis. E nem sempre o remédio fazia efeito imediato.

Passei por situações difíceis, fui criticada, julgada, incompreendida. Perdi oportunidades, momentos importantes. Porque quem olha de fora nem sempre entende a luta que acontece por dentro.

Mas minha batalha não era só no corpo. Era também na alma. Naquela época, não conhecíamos ainda o real poder de Deus em nossas vidas. Minha família vinha de crenças diferentes e muito presentes em nosso lar: meu pai seguiu por 51 anos a umbanda, com dedicação e envolvimento profundo.

Já minha mãe era católica, muito devota de nossa senhora Aparecida. Eu, por outro lado, crescia sem entender, sem acreditar em nada. Sentia medo.

A Dor que Ninguém Vê

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo...(Salmos 23:4)

Não compreendia o que acontecia quando meu pai se conectava com as entidades espirituais e aquilo me deixava inquieta, assustada.

Quero deixar claro que essa é a minha experiência pessoal, e escrevo com respeito a todos que seguem caminhos diferentes. Não falo aqui para atacar crenças, mas para contar a minha jornada de fé uma jornada que começou cheia de perguntas, medos e buscas silenciosas.

Foi nesse cenário, entre crises físicas e espirituais, que algo dentro de mim começou a se mover. Uma sede por algo que curasse mais do que a dor de cabeça. Que curasse a alma. Que me desse paz.

Mal sabia eu que, em breve, essa sede teria nome: Jesus.

Hoje, sigo em tratamento. Ainda tenho crises. Tomo um remédio todos os dias para conseguir ter uma vida com menos limitações. Mas creio, de todo o coração, que no tempo certo, Deus irá me libertar até mesmo dessa medicação. Porque para todas as coisas existe um propósito até mesmo na espera pela cura. E eu sigo confiando.

The background features a light pink color with large, flowing, darker pink swirls. Several gold-colored leaves are scattered across the image: a large leaf in the top right corner, a medium leaf in the bottom left corner, and three smaller leaves (one in the center, one in the bottom right, and one near the bottom center) that appear to be falling or floating.

*Um milagre
chamado Filho*

Um milagre chamado Filho

Em meio a tantas dores, diagnósticos e incertezas, minha saúde ainda parecia me testar. Sempre fui sensível, frágil fisicamente, e aos 21 anos de idade enfrentava um tratamento difícil, envolvendo útero, ovário e esôfago. Tomando medicamentos fortes, via oral e intravenosa. Estava emocionalmente cansada, fisicamente desgastada, e vivendo mais uma vez o peso da luta pela saúde. Foi nesse cenário que um novo susto chegou descobri uma gravidez.

Era uma mistura de sentimentos. Descobri já com quase quatro meses, enquanto ainda menstruava normalmente. Quase não aparecia a barriga, foi só descobrir, ela resolveu ficar enorme. A notícia caiu como uma bomba no meio do caos: “Como isso é possível?”, pensei. “Como posso gerar vida em meio à dor?” Milagre!

Passei a gravidez inteira entre vômitos, enxaquecas, repousos e medos. Era uma gestação de risco. A qualquer momento eu poderia perder aquele bebê. Mas havia algo maior me sustentando: a fé da minha mãe, que orava sem cessar, que acreditava quando tudo parecia incerto.

E foi assim, em meio à tempestade, que nasceu o maior presente da minha vida: meu menino, Gabriel, Enviado por Deus! Lindo, saudável, um verdadeiro milagre. Um bebê gigante, que contrariou diagnósticos, venceu riscos e encheu nossa casa de luz. Hoje, ele tem quase 23 anos, é formado em Biomedicina, esforçado, dedicado, meu super parceiro de vida. A razão do meu viver.

Me separei do pai dele, que era presente, mas apenas uma vez por semana e por meio período. Foi então que a figura da minha mãe se tornou ainda mais gigante. Ela foi meu porto seguro, minha estrutura. Se não fosse ela, como eu teria conseguido me reerguer? Como teria tido forças para escrever uma nova história?

Um milagre chamado Filho

Naquele tempo, eu ainda não conhecia a Palavra de Deus profundamente, mas Ele já estava escrevendo cada detalhe da minha vida. Já estava cuidando de mim por meio da minha mãe, do meu filho, dos recursos que eu ainda não compreendia como milagres.

Hoje, ao olhar para trás, sei que esse capítulo da minha vida foi escrito pelas mãos do Autor da Vida. E Ele não erra. O que era desespero, se transformou em amor. O que era luta, virou motivo de gratidão. O que parecia o fim, era só o começo.

“Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá.”
(Salmos 127:3)



Gravida de quase 5 meses!
Até parece que eu já sabia
que teria um menino...
o quarto já era todo azul...



Formatura da Faculdade de Biomedicina!
Dia mais do que especial... Deus escrevendo
mais um novo começo!



Quebrada para ser Moldada

*“Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança
para sempre.” (Salmos 73:26)*

Quebrada para ser Moldada

*“Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.” (Salmos 73:26)*

O ano era 2010 e parecia ser só mais um período comum da vida até que a pior bomba explodiu. Em uma linda viagem, inesperadamente, meu joelho direito travou. Simplesmente parou de dobrar e de esticar. Não havia dor no início, mas o incômodo era tão grande que desfiz todos os nossos passeios e planos. Ainda assim, mantive a esperança. Ao chegar em São Paulo, fui ao médico, recebi um diagnóstico, segui o tratamento por um ano... e nada.

A dor, que no começo não existia, passou a me consumir. Fui deixando de fazer coisas simples, comuns, e logo precisei de muletas. Comecei a sentir que estava perdendo tudo: a mobilidade, a esperança, a força. Foi quando, por indicação de alguém usado por Deus mesmo que eu ainda não O reconhecesse, fui a um novo médico. E ele identificou a real causa: seria preciso operar.

Mas não seria fácil. O convênio barrou a cirurgia, e começou mais uma luta. Enquanto isso, meu pai, com quem eu trabalhava, lutava contra um câncer de próstata. Sua saúde piorava, nosso negócio familiar enfraquecia, e eu mal conseguia andar. Tudo parecia desabar ao mesmo tempo.

Foi em um desses dias sombrios, com o corpo e a alma feridos, que parei meu carro para colocar gelo no joelho. Quando levantei os olhos, li a placa de uma igreja bem à minha frente. O nome? "Restauração".

Naquele instante, senti algo muito forte no meu coração. Era como se Deus falasse: “É aqui.”

Meu pai já havia se convertido e me chamava para conhecer Jesus de verdade. Mas eu resistia. Tinha medo, receio, achava estranho... não entendia.

Na minha intimidade com Deus, pedi um sinal, um lugar onde me sentisse acolhida. E Ele me respondeu.

Quebrada para ser Moldada

*"Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre." (Salmos 73:26)*

Não queria ir sozinha, então pedi para uma amiga me acompanhar. Chegando lá, descobrimos que ela tinha uma grande amiga na igreja. Foi o ponto de partida para o que viria a ser um divisor de águas na minha vida.

Em quatro meses, com muitas orações, apoio dos apóstolos e do ministério da igreja, consegui finalmente agendar a cirurgia. Mas não foi um processo simples. A cirurgia correu bem, mas o pós-operatório foi brutal. Uma dor que me quebrava por dentro e por fora. Minha perna ficou totalmente paralisada. Nem um dedo eu conseguia mover. Fui lançada à dependência completa física, emocional e espiritual.

Meu pai na UTI. Um relacionamento longo chegou ao fim. Eu, nova na fé, deitada em uma cama, sem saber se voltaria a andar. Mas sabe quem me ajudava nesse momento? Meu filho, com apenas quase 10 anos de idade, e minha sobrinha, com apenas 8. Pois minha mãe e meu pai trabalhavam.

Duas crianças, com corações puros e mãos pequenas, me ajudando em tarefas que nem eram para elas. Eles me davam água, me ajudavam a levantar, esquentavam a minha comida, meu filho era o responsável pelos meus remédios porque viva dopada. Eles ficavam ali, do meu lado, como se soubessem que estavam fazendo parte de algo muito maior.

"Nos olhos deles, via Deus me dizendo: você não está sozinha. "

Buscando alguma ajuda durante a recuperação, até cheguei a contratar uma pessoa para me auxiliar. Mas, infelizmente, ela não teve respeito pela nossa situação e nos causou ainda mais dor. Além da insensibilidade diante da minha condição, ela teve atitudes desagradáveis, chegando a pegar pertences da minha irmã.

Sim, mais essa para somar às batalhas daquele tempo.

Quebrada para ser Moldada

*“Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.” (Salmos 73:26)*

"Era como se o inimigo tentasse de todos os lados me paralisar no físico, na alma e na confiança.»

Diante disso, entendi que o melhor que podia fazer era confiar na ajuda que já estava dentro da minha casa: Meu filho, com quase 10 anos, e minha sobrinha de 8, foram os anjos enviados por Deus para cuidar de mim. Eles não tinham preparo. Não tinham experiência. Mas tinham amor, entrega e uma fé silenciosa que me sustentava. “Deus não mandou um exército. Mandou dois pequenos guerreiros que, com gestos simples, me mostraram o quanto eu era amada.”

E para tentar recuperar os movimentos da minha perna, iniciei um tratamento intenso de fisioterapia. Todos os dias. Sem falhar. Fiz por tanto tempo e com tanto esforço financeiro que eu costumo dizer: “Se tivéssemos guardado o dinheiro que foi investido, dava pra comprar um carro.”

Meu pai, mesmo doente, se virava como podia para me ajudar. As contas apertavam, o emocional pesava, e a luta parecia não ter fim. Foram quase três anos entre cadeira de rodas e muletas. Três anos em que minha independência ficou guardada em uma gaveta, junto com tantos sonhos pausados.

Mas ali, mesmo entre lágrimas e limitações, Deus não se afastou de mim. Pelo contrário, foi se achegando. E enquanto eu fazia exercícios com dor, Ele me fortalecia por dentro. Enquanto minha perna se reabilitava aos poucos, minha fé crescia com mais firmeza.

A igreja passou a ser meu abrigo. Como eu não conseguia ir até lá, eles vinham até mim.

Quebrada para ser Moldada

*"Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre." (Salmos 73:26)*

E foi nesse período que Deus começou a me moldar de verdade. Me quebrou por inteiro, e ali, me refez com Suas mãos.

Me batizei, entreguei a vida a Jesus e comecei uma nova caminhada. Não pense que foi tudo lindo e fácil. Foi dor. Foi luta. Foi humilhação. Sonhos enterrados. Portas fechadas. Lamentos sem respostas.

Mas foi também um tempo de conhecer a doce presença do Senhor, mesmo nas lágrimas.

"Foi ali, na escuridão do quarto, na solidão da dor, que experimentei o amor mais real que existe: o amor de Deus." O caminho da restauração não é rápido. É profundo, exige entrega.



JESUS, O BOM AMIGO

*Eu entreguei
Confiei
E Ele fez.*



Processa



"Ainda que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração
e a minha herança para sempre."
(Salmos 73:26)



*Quando o Amor é
Resposta de Gração*

Quando o amor é resposta de Oração

Ainda com meu pai vivo, conheci uma pessoa, onde parecia ser acolhedora, companheira, mas foi só decepção. E como se todas as dores anteriores não fossem suficientes, em 2013, veio o golpe mais duro da minha vida.

Meu pai meu melhor amigo, meu parceiro de tudo, o homem que sempre soube me acolher começou a piorar drasticamente. Era só dor e desespero. Nada mais fazia sentido. E então, no dia 08 de junho, ele partiu. “Perdi aquele que deitava minha cabeça no colo e dizia que tudo ia ficar bem. Aquele que, mesmo de longe, sabia quando eu estava mal. Que aparecia nos momentos mais sombrios com uma palavra de consolo. Sim... Deus o levou.”

Foi impossível aceitar de imediato. A revolta tomou conta do meu coração. Eu ainda conhecia muito pouco da obra de Deus e não compreendia o “porquê” Deus não o curou, e não me livrou daquela dor tão profunda. Mas foi justamente a presença da igreja, dos irmãos em Cristo e da Palavra, que me abraçaram naquele luto sufocante. Com o tempo e só Deus sabe quanto tempo a revolta cedeu lugar à entrega.

Me apeguei ainda mais em Deus, porque era Ele ou o abismo. E aos poucos fui entendendo que, mesmo com a dor, Deus tinha um propósito até na ausência. “O Senhor deu, o Senhor levou; bendito seja o nome do Senhor.” Jó 1:21.

E foi nesse processo que descobri que a fé não é construída na calmaria, mas no meio da tempestade.

Seguindo falando do meu relacionamento, no começo parecia ser mais uma etapa da reconstrução da minha vida, mas o que veio a seguir foi mais uma grande luta emocional e espiritual. Casei. Mas Deus já havia falado comigo antes. E eu desobedeci. Simples assim.

Quando o amor é resposta de Oração

Por escolha própria, caminhei na direção contrária ao que o Senhor estava me mostrando. E como consequência, paguei um preço alto. Foi um casamento conturbado, cheio de dificuldades. Passei por momentos em que só não passei fome porque Deus não deixou.

Me mantive em pé, sustentada pela misericórdia, porque emocionalmente estava destruída. Em 2013, tirei os pinos do meu joelho e continuei tentando sustentar aquele relacionamento que, na verdade, só me levava a orar ainda mais. Eu buscava, em cada oração, entender a verdadeira vontade de Deus. Sempre acreditei que casamento era algo muito sério, e não queria desfazer aquilo que, de alguma forma, Deus havia permitido acontecer.

Mesmo tendo recebido um “não” de Deus lá no início, pensei que talvez, por já estar casada, Ele pudesse transformar a situação. E assim fui levando, insistindo com fé, até que finalmente chegasse o momento em que sentisse paz para deixar ir. Foi quando compreendi que obedecer também era amar a Deus.

Mesmo diante de um casamento conturbado, eu já tinha uma intimidade com Deus muito forte e, mesmo cheia de dúvidas e lutas internas, o que eu mais sabia fazer era orar, jejuar e buscar a Deus de madrugada, muitas vezes chorando em silêncio, pedindo direção e forças. Foi nesse período, em meio à dor e à confusão emocional, que vivi um dos maiores testemunhos da minha vida uma experiência tão forte com Deus que marcou minha alma para sempre.

Foi a experiência mais profunda para que seguisse sem duvidar que Deus realmente existia e que operava Milagres! Era 2015, e minha prima sofreu um grave acidente: foi atropelada e teve traumatismo craniano dos dois lados da cabeça.

Quando o amor é resposta de Oração

Chegou ao hospital praticamente sem vida. Mas Deus, com Sua soberania, preparou um médico especialista exatamente naquela área, que realizou o impossível. Ainda assim, ela ficou entre a vida e a morte. Os órgãos começaram a falhar: rins, pulmões, coração... e sua aparência era completamente desfigurada, inchada, com a cabeça aberta dos dois lados. Os médicos começaram a liberar visitas na UTI, pois a partidaparecia certa.

Foi então que, por três madrugadas seguidas, Deus me acordou e “falou claramente ao meu coração que eu deveria ir orar por ela. Eu resisti. Me sentia incapaz. Dizia: “Senhor, mal sei orar... como vou orar por alguém em coma?” Mas não houve escapatória. Lembrei desse versículo “O Senhor é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará nem te desampará. Não temas, nem te espantes.” (Deuteronômio 31:8). No sábado, Deus preparou tudo. Fui ao hospital, ainda muito insegura, e encontrei um primo muito firme na fé. Pedi para ele fazer a oração, mas ele, cheio de sabedoria, me disse: “Essa experiência é sua com Deus. Eu subo com você, mas quem vai orar é você.”

E assim foi. Entrei na UTI, cheia de temor, mas com o coração entregue. Ungi minha prima com óleo santo e comecei a orar, guiada pelo Espírito Santo. Enquanto eu orava, ela mesmo completamente sedada começou a tremer fortemente. O monitor cardíaco disparou. Por um instante, temi que Deus estivesse apenas a recebendo em paz. Mas finalizei a oração com fé e saí dali com o coração em paz, mesmo sem saber o que esperar.

Menos de uma semana depois, na quarta-feira, ela acordou. Mesmo entubada e sedada, começou a se mexer, a tentar arrancar os tubos, a responder com consciência. O hospital ligou para minha tia, que já aguardava a pior notícia mas recebeu a melhor: sua filha estava viva.

Quando o amor é resposta de Oração

No sábado seguinte, fomos visitá-la e ela já estava querendo fugir do hospital, dizendo que não precisava mais ficar ali. Falava como uma criança em alguns momentos. Ela tinha plena consciência do que aconteceu e chegou a relatar tudo o que sentiu durante minha oração, mesmo estando em coma.

Hoje ela está bem, com algumas limitações, mas viva, um verdadeiro milagre. Teve que colocar uma prótese para corrigir o afundamento na cabeça, e vive com alegria e tranquilidade. Esse foi o dia em que entendi que Deus não precisa que sejamos perfeitos, apenas disponíveis. Ele me escolheu, mesmo com meus medos e limitações, para ser um canal da Sua cura. E, mesmo em meio ao caos de um casamento destruído, Ele mostrou que estava comigo e que usaria minha vida para o que Ele quisesse. E o que já era esperado aconteceu. Como tudo que é construído fora da vontade de Deus, a estrutura não se mantém.

E em 2016 chegou ao fim o meu casamento. Foram quase 3 anos. E mais uma vez, enfrentei um recomeço. Com o coração partido, mas com os olhos voltados para o céu, me reergui. Deus, como sempre, me sustentou, me reestruturou, e foi abrindo portas.

E foi nesse novo tempo, já com a fé mais fortalecida, que Ele me surpreendeu... De forma inesperada, Deus colocou novamente em meu caminho alguém que eu jamais imaginei. Alguém que já fazia parte da minha história, meu primeiro namoradinho de anos atrás.

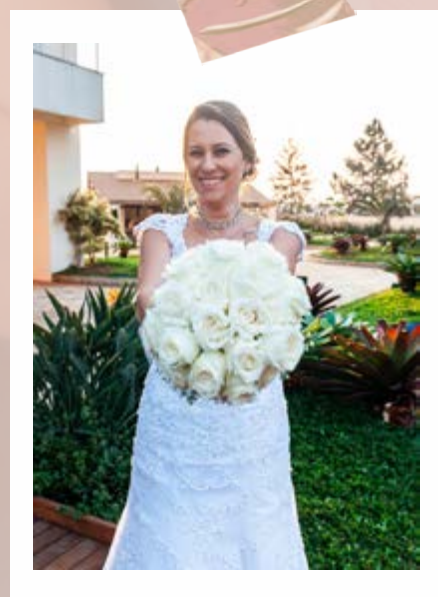
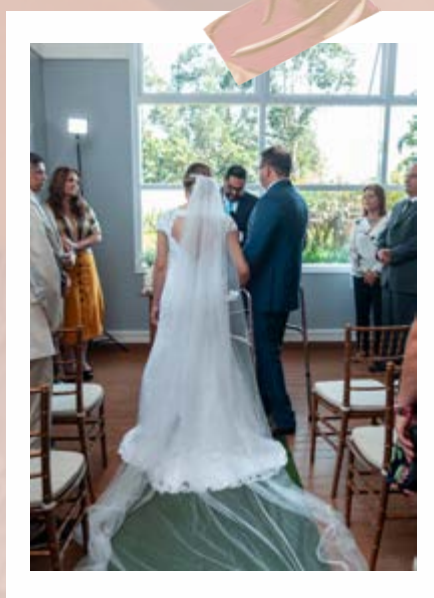
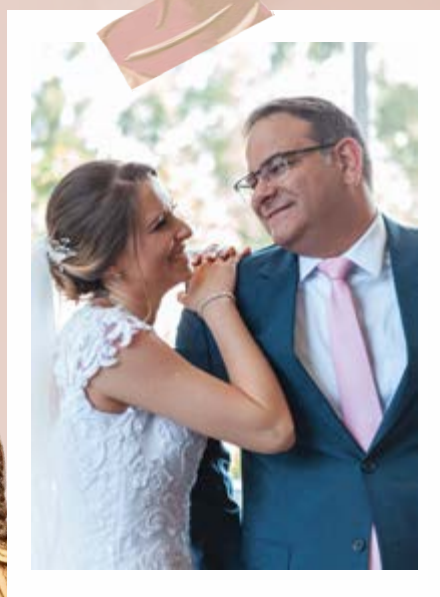
Seguimos caminhos diferentes por um tempo, mas o Senhor já havia escrito um reencontro no tempo certo, um reencontro para a eternidade.

Quando o amor é resposta de Oração

Hoje, esse homem extraordinário, com um sorriso que ilumina a alma e um coração maior que o mundo, é meu companheiro de vida: Paulo Polido." Ele é cadeirante, mas isso jamais o limitou. Na verdade, ele foi o primeiro a me mostrar o verdadeiro significado da superação com alegria. Sempre com seu jargão pronto na ponta da língua: "Se melhorar, vira festa!"

Confesso que no início tive receios. Afinal, eu já havia sido ferida. Mesmo sem entender, algo dentro de mim me dizia que havia um propósito maior naquela história. Fiz uma oração sincera, poderosa. Pedi a Deus que, se fosse da vontade Dele, em um mês Ele mudasse o meu coração. Que despertasse o sentimento certo, no tempo certo.

E como só Deus sabe fazer... em menos de um mês, eu estava apaixonada. Em 2019 nos casamos. E hoje, vivemos o sobrenatural de Deus em nossas vidas. Ao lado dele, encontrei paz, parceria, cumplicidade e um amor que não veio de pessoas, mas do céu. Já estamos juntos há 7 anos, e todos os dias vejo que: "O que Deus une, o homem não separa." Marcos 10:9



Quando o amor é resposta de Oração

Nos casamos e, logo em seguida, veio a pandemia. Pronto...mais um desafio daqueles! Tudo era muito novo para nós. Mal sabíamos como seria ficarmos trancados dentro de casa 24 horas por dia, convivendo intensamente, tendo que aprender na marra alidar com os costumes, as diferenças e as manias tudo de uma vez só, numa pancada só.

Foi uma fase desafiadora, como para muitas famílias, mas também foi um tempo onde Deus nos moldou como casal, nos ensinou a sermos mais pacientes, mais companheiros, e principalmente, a nos unirmos em oração e amor. Ali aprendemos que casamento não é apenas sobre os momentos bons, mas sobre crescer juntos mesmo em meio ao caos.

Veio o medo, o caos tomando conta do mundo, aquele cuidado extremo, o álcool em gel a todo momento, o distanciamento, as incertezas... Até que se passaram nove meses e, por aqui, tudo seguia bem, até que eu peguei Covid.

Meu esposo já havia passado por uma grande dor: perdeu o pai e o tio para o vírus. E, na sequência, fui eu quem adoeceu. Quase morri. Não fui internada porque ele, com toda sua sabedoria e cuidado, preferiu me tratar em casa, já que moramos a apenas três minutos de um pronto atendimento do convênio. Foi mais uma grande luta. Meu corpo enfraquecido, a respiração difícil, o medo batendo forte... mas a fé falou mais alto. Foram sete madrugadas em claro, em oração, clamor e confiança em Deus. E foi Ele quem me sustentou. Sobrevivi. E hoje estou aqui para continuar vivendo os planos de Deus para a minha vida, com ainda mais gratidão, propósito e entrega.

Gente, quanta luta, não é mesmo? Mas em tudo isso, nunca desisti. E muito menos perdi a fé, porque sempre soube que cada situação era permissão de Deus por alguma razão maior.

*Do Inesperado
à Criação
Um Recomeço
Profissional
Gerado
Pela Oração e
Guiado Pela
Palavra de Deus*

Do Inesperado à Criação

Antes da pandemia, eu tinha uma loja de cosméticos, que infelizmente precisamos fechar. E então veio a pergunta: "E agora, o que fazer da vida?" Sem saber ao certo como recomeçar, foi quando minha sogra teve uma ideia que mudou tudo: comprar uma maquininha de corte, a famosa Silhouette. Como sempre fui a doida dos desafios, não pensei duas vezes. Abracei a ideia, mesmo sem saber absolutamente nada sobre o assunto. Fui aprendendo aos poucos, deixando meu esposo quase louco, rs, mas com determinação e fé, a prendi a mexer na máquina. E quando me dei conta, já estava criando artes encantadoras, com amor, capricho e muita entrega. Através do meu trabalho, comecei a levar alegria e emoção para as famílias, que, em meio ao turbilhão da pandemia, não podiam sequer ver seus entes queridos pessoalmente.

Foi um tempo de reconstrução, de reinvenção, mas também de milagres e propósito. Detalhe: mesmo com covid dei conta de fazer todas as minhas encomendas, aproveitava que durante o dia me sentia melhor pra poder trabalhar. Sentada, com muita cautela, deu tudo certo! E daí foi um sucesso! Na sequência, comprei a máquina de sublimação e, sem saber fazer nada, me virei e mais uma vez, com muita dedicação e esforço, aprendi tudo sozinha. E também deu super certo! Tive grandes trabalhos, era pedido atrás de pedido, tanto de papelaria quanto de sublimação. E a resposta de toda essa loucura vivida e realizada com sucesso veio de onde? Nada mais, nada menos que Deus!

Foi Ele quem me dava forças no físico pra dar conta, porque era muito cansativo. Foram madrugadas viradas pra conseguir cumprir todas as entregas, muitas vezes chorando, em prantos, com medo de não conseguir. Mas nos últimos cinco segundos do segundo tempo, era só alegria, tudo dava certo e o feedback era incrível! Com o fim da pandemia, a vida começou a voltar ao normal, as pessoas voltaram para as ruas e ali comecei a ter menos trabalho, a procura foi diminuindo, e eu também já estava querendo algo novo.

Do Inesperado à Criação

Já preocupada com o meu financeiro, porque sempre quis minha independência financeira, entrei em oração, aflita, e pedi uma direção, uma porta aberta, algo que me preenchesse e que também trouxesse retorno.

Foi então que, em julho de 2022, no aniversário do meu filho, Deus soprou mais uma novidade. Eu queria preparar algo especial, e por não encontrar quem fizesse o bolo e os doces, resolvi preparar tudo por conta própria. Doces diferentes, como bombons de morango e uva recheados, brigadeiro de vidro, banoffee, snickers... e o principal da noite: o bolo de churros!

Encantei a todos à minha volta e, ali, encontrei uma nova paixão. Comecei a fazer doces para vender e, mais uma vez, os pedidos começaram a dar certo. E a partir disso, veio a ideia: criar mimos e cestas personalizadas, presentes únicos, cheios de significado, com mensagens, fotos e docinhos com um super gostinho de felicidade.

Mas não parei por aí! Achava lindos os biscoitos decorados que colocava nas cestas e então fui atrás para saber se seria possível fazer também. Me apaixonei! Fui comprando cursos, me aperfeiçoando, e cada doce, cada biscoito, era uma obra de arte feita com carinho e qualidade. A alegria de ver as pessoas se emocionando com minhas criações me impulsionou a transformar esse hobby em um negócio. Foram muitas vendas de cestas, mesa lotada, porta-malas do carro abarrotado, entregas todos os finais de semana, madrugadas viradas, e mais uma vez fui extremamente abençoada tanto nas cestas quanto nos biscoitos.

Minha primeira criação de cestas para vender foi no Dia das Crianças, e simplesmente foi um sucesso: quase 20 cestas vendidas. E daí pra frente foi só gratidão, porque Deus sim fez o Seu sobrenatural.

Do Inesperado à Criação

Na sequência, veio o sucesso com os biscoitos. Assim que decidi fazer, em menos de um mês recebi uma proposta onde faturei quase R\$ 8.000,00 sem nem saber direito fazer a massa e o glacê! E deu tudo certo. Ou seja, quando você ora, coloca nas mãos de Deus, tem fé, a luta não para, porque quem serve a Deus é provado todos os dias. Justamente porque precisamos ser corretos, andar com ordem, decência e seguir os princípios Dele, e isso é desafiador.

Mas as vitórias chegam!

Hoje posso dizer que estou em mais um novo desafio. Lancei dois e-books de biscoitos e um de cestas, e estou enfrentando meu maior desafio até agora: as redes sociais. Algo que sempre fugi, mas que hoje estou totalmente dependente. E se eu olhar para o dia em que comecei até hoje, já posso ver uma grande evolução.

E é assim que Deus faz. Por isso, eu digo a você: se posicione, se entregue, confie, siga com sabedoria, com princípios e valores, fazendo o que é certo e com dignidade. Você também conquistará o sobrenatural!

Minha trajetória não foi fácil. E isso que compartilhei aqui é só uma parte, tem muito mais que você nem imagina! Mas acredito que já é o suficiente para mostrar o poder de Deus e o quanto minha vida foi transformada.

Não mencionei aqui as loucuras que fazia antes de conhecer Jesus... mas quem me conheceu no passado sabe muito bem do que estou falando.

Hoje quero seguir com meu trabalho, ensinando e levando até você um pouco do que aprendi na cozinha e a Palavra de Deus. Porque, pra mim, as duas coisas podem sim andarem juntas, uma está totalmente ligada à outra.

Do Inesperado à Criação

Tudo que vivi até aqui, as dores, os desafios, os recomeços, as madrugadas em oração, as quedas e os levantamentos me ensinaram algo que carrego como um selo na alma: Deus nunca me deixou sozinha.

Cada fase da minha vida foi escrita pelas mãos Dele. Mesmo quando tudo parecia impossível, a fé me sustentou, e o amor de Deus me surpreendeu. Eu fui transformada.

Não por mérito, mas por misericórdia.

Não por força, mas por graça.

E hoje, sigo em frente sabendo que sou testemunha viva do agir sobrenatural de Deus. Que minha vida, minhas mãos e minha história sirvam para inspirar e edificar outras pessoas que, assim como eu, acreditam no impossível.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.”
(Jeremias 29:11)

Essa promessa me move.

Essa fé me conduz.

E essa história é só o começo.

“Eis que faço novas todas as coisas.” Apocalipse 21:5

Essa é a promessa que sustentou cada capítulo da minha jornada. Do choro no ventre materno às madrugadas viradas montando cestas, das lágrimas em oração ao sorriso no altar, tudo foi conduzido por um Deus que transforma caos em propósito, dor em testemunho e recomeço em vitória.

Do Inesperado à Criação

Se você chegou até aqui com o coração tocado, saiba: Deus também pode fazer o sobrenatural na sua vida. Não importa onde você está, Ele é especialista em recomeços. Confie. Entregue. Espere. Ele vai fazer.

Quando tudo parecia perdido, a fé foi o que permaneceu. Eu, Fabi Polido compartilho uma trajetória intensa e verdadeira, desde a luta pela vida ao nascer, passando por perdas profundas, batalhas físicas, recomeços dolorosos, até a descoberta de um novo propósito em meio ao caos.

Em cada queda, uma oração. Em cada recomeço, um milagre. Neste e-Book, você conheceu não apenas uma história de superação, mas também a certeza de que crer no impossível vale a pena!

"Aos olhos humanos era o fim. Mas nas mãos de Deus, era só o começo."

"Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas." **Salmos 34:19**

*Com muito amor
Fabi Polido*

Cestas Lucrativas

Produzido no Brasil, 1ª edição, 2025.

Copyright ©2025 por Fabiana Polido

Produzido por Fabiana Polido.

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito do autor (a), poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

Escritora

Fabiana Polido

Produção Editorial

Fabiana Polido

Diagramação

Agency Dream

Controle de Qualidade Editorial

Gabriel Ribeiro

Fabi
Polido





Fabi
Polido

Jesus te Ama!

BÍBLIA SAGRADA

PARA LEITURA

/FABI POLIDO